

# Meditações: sábado da I semana do Advento

Reflexão para meditar no sábado da I semana do Advento. Os temas propostos são: Jesus vem ao nosso encontro; pedir ao Senhor que envie trabalhadores para a Sua messe; renovar a nossa missão.

- Jesus vem ao nosso encontro.
  - Pedir ao Senhor que envie trabalhadores para a Sua messe.
  - Renovar a nossa missão.
-

O EVANGELHO de hoje apresenta-nos Jesus que vai ao encontro das pessoas. «Percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas respetivas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todos os males e doenças» (Mt 9, 35). O Seu cuidado e interesse por cada pessoa não se ficam apenas por palavras. Jesus esforça-se por se aproximar das necessidades de cada um, toma a iniciativa e atua. Infunde neles otimismo, falando-lhes do amor que Deus tem por cada um, escuta atentamente as suas dificuldades e faz o que está ao Seu alcance para lhes dar remédio. Podemos imaginar o Senhor, olhando nos olhos, com afeto, as pessoas que vinham ter com Ele. «Ao ver as multidões, Jesus enche-se de compaixão por elas, porque andavam maltratadas e abatidas, como ovelhas sem pastor» (Mt 9, 36).

Também hoje o Senhor se aproxima do nosso mundo. Mais ainda: está sempre no meio dele. É um Deus próximo, que não se retirou da criação, nunca a abandonou à sua sorte. Pelo contrário, alegra-se e recreia-se com a maravilhosa bondade das pessoas comuns, humildes, inadvertidas pela grande história, e que procuram viver segundo o coração de Deus. E também se enche de compaixão ao ver outras pessoas maltratadas, abatidas, desorientadas, sem nenhuma companhia que as possa guiar e confortar.

«*Iesus Christus heri et hodie: ipse et in sæcula!*» (Hb 13, 8). Jesus é o mesmo ontem, hoje e para sempre. Ele continua a vir ao nosso encontro de inúmeras formas: alimenta as nossas almas com o Pão eucarístico, transmite-nos paz e esperança com o som da Sua Palavra, mostra-nos o caminho a seguir, falando-nos no

silêncio da oração. «Povo de Sião, que habitas em Jerusalém: não terás de chorar mais. Ele te concederá a graça, à voz da tua súplica. Assim que a ouvir, te responderá» (Is 30, 19). Jesus procura-nos, mesmo sem Lho pedirmos, a iniciativa é sempre d'Ele. O nosso agradecimento nunca será suficiente, a nossa resposta nunca será proporcionada a tanta Bondade. Por isso, queremos acompanhar as nossas ações de graças com um desejo de permanecermos atentos às Suas contínuas inspirações.

---

NO EVANGELHO, vemos Jesus no meio do povo, aproveitando cada dia ao máximo, a tal ponto que por vezes nem sequer tem tempo para comer (cf. Mc 6, 31). Não Lhe chegam as horas do dia para fazer face a tantas necessidades. Perante este

panorama, S. Mateus conta-nos que o Senhor confia aos Seus discípulos mais próximos o que traz na alma: «A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos» (Mt 9, 37). Há muitas pessoas a quem é preciso ajudar, mas são poucos a dedicar-se a essa tarefa urgente. O mundo precisa de Deus. E Jesus, melhor do que ninguém, sabe disso. «Como podem eles invocar Aquele em Quem não acreditaram? E como podem acreditar, se d'Ele não ouviram falar? E como podem ouvir se ninguém lhes fala? E como lhes podem falar, se não houver enviados?» (Rm 10, 14-15). Perante uma tal necessidade, serão sempre poucos os que partilham com o Senhor a missão de comunicar ao mundo a alegria do Evangelho, de anunciar ao homem e à mulher de hoje essa mensagem de salvação.

Do fundo do coração de Jesus, nasce o pedido dirigido aos Seus discípulos: «Rogai, pois, ao Senhor da messe que

envie operários para a Sua messe» (Mt 9, 38). Daremos uma alegria ao Senhor se nos preparamos para rezar com mais insistência por esta Sua intenção. Supliquemos ao nosso Pai Deus que nos inflame, a nós e a muitos cristãos, de uma santidade que nos encha de alegria e nos impulsione a partilhá-la com todos. Peçamos-Lhe também que envie mais vocações para a Sua Igreja, e de modo particular para a Obra: pessoas de todo o tipo e condição que, generosamente, decidam entregar toda a sua vida ao serviço do Evangelho.

---

CONTINUAMOS a meditar sobre a passagem do Evangelho que a liturgia hoje nos oferece. Imediatamente depois de ter confiado aos seus discípulos este

pedido, Jesus chama-os e confere-lhes o poder necessário para serem eles a ajudar, na tarefa de irem ao encontro das necessidades de toda a humanidade: «Ide e pregai: 'O reino dos Céus está próximo'. Curai os doentes, ressuscitai os mortos, sarai os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça» (Mt 9, 7-8). O Senhor pede aos Seus discípulos que rezem para que haja muitas almas generosas que se decidam a colaborar com Ele e, ao mesmo tempo, pede-lhes também que eles próprios levem a cabo esta urgente tarefa.

Quando pedimos vocações, o Senhor renova continuamente a nossa própria missão de apóstolos. «São muitos os cristãos – diz S. Josemaria –, persuadidos de que a Redenção se há de realizar em todos os ambientes do mundo, e de que deve haver algumas almas (não sabem quais) que contribuam para a realizar com

Cristo. Mas veem-na a um prazo de séculos, de muitos séculos... de uma eternidade, se se realizasse ao ritmo da sua entrega. Assim pensavas tu, até que vieram ‘despertar-te’»<sup>[1]</sup>.

Se pedirmos sinceramente ao Senhor que envie trabalhadores para cuidarem da abundante colheita, se tivermos esta manifestação clara, embora íntima, da paixão apostólica, essa oração redundará também em mais santidade e fidelidade pessoais para nós. Pedir a Deus que desperte mais cristãos para a alegria de evangelizar servirá também como um despertador para nós. Maria, antes do Anúncio do Anjo, manifestou a sua plena disponibilidade para que a palavra de Deus se cumprisse na sua vida. Esta sua atitude foi sempre acompanhada pelo desejo de que todos os que a rodeavam fizessem o que Jesus dizia (cf. Jo 2, 5). A Ela confiamos a nossa oração de petição

para que haja mais evangelizadores, e pedimos a sua intercessão para que esta atitude nos aproxime cada vez mais do seu Filho.

---

[1] S. Josemaria, *Sulco*, n. 1.

---

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/meditation/meditacoes-sabado-da-1a-semana-do-advento/> (09/02/2026)